

EDITORIAL

Doenças contemporâneas: o grande leque

Contemporary diseases; the wide range

É com imensa gratidão que concluo o compilado de trabalhos desta edição, dedicada à Disciplina Optativa de Abordagem Prática da Escrita Científica, de nossa majestosa e histórica Revista de Medicina do Departamento Científico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Como diretora e coordenadora da então Disciplina Optativa de Abordagem Prática da Escrita Científica, faço-me no dever de agradecer a todos os autores e orientadores que trabalharam junto a mim na concretização desta série de trabalhos acadêmicos. Foram matriculados inicialmente vinte e um alunos de diversas fases do curso de graduação em Medicina, divididos em sete grupos, ficando ainda alguns em lista de espera. Com o tema geral intitulado “Doenças do Mundo Contemporâneo”, todos os orientadores, dentro de suas respectivas áreas de trabalho, buscaram enfatizar importantes aspectos e perspectivas que se relacionassem ao grande tema proposto. O árduo trabalho dos alunos, associado à sistematização apresentada pelos seus tutores, levaram a excelentes resultados representados nos artigos de revisão sistemática desta edição, mantendo a perspectiva de alta qualidade de nossa Revista e abrangendo importantes temas em discussão na contemporaneidade.

É sabido por todos nós o quanto a pesquisa científica é trivial ao avanço da sociedade, ainda mais considerando estarmos inseridos no contexto acadêmico da universidade e termos o dever social de mantermo-nos ativos na busca pelo bem da sociedade em todos os seus parâmetros, sejam eles civis, econômicos ou políticos. Dessa forma, o fomento à Ciência desde os primeiros anos de graduação torna-se essencial à amplificação da produção científica.

Nesse ínterim, o estímulo à produção de trabalhos, não só para a nossa estimada Revista, mas para todo o corpo científico nacional e mundial, mostra-se a base para que o papel social do cientista não se perca em meio ao grande universo acadêmico. Dentro desse papel, entram aspectos essenciais como o estímulo ao espírito crítico e a busca ativa por perguntas, e não apenas por respostas, representando o ideal, não apenas do médico, mas de qualquer profissional que se preze em sua cidadania.

Assim, concluo uma longa caminhada, certa de que todo o trabalho imposto para que tais trabalhos fossem uma realidade torna-se um grande aprendizado de que resiliência, responsabilidade e disciplina foram importantes características que me levaram à grande estima hoje de toda essa produção científica. E, assim, finda mais esta etapa, agradecimentos deixo a meus colegas de gestão e a amigos próximos, que me auxiliaram sobremaneira durante todo o processo.

Thamara Rodrigues da Costa

Acadêmica da 103ª Turma de Medicina da Faculdade de Medicina da USP, Coordenadora da Disciplina Optativa de Abordagem Prática da Escrita Científica da Revista de Medicina da FMUSP
<https://orcid.org/0000-0001-7389-9748>